

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO PREVENTIVO E O COMPROMETIMENTO DA FAMÍLIA.

Dietz, Aloir Marcos. Especialista e mestranda em educação da UNIR 1
Do Santos, Maria Do Carmo. Professor do mestrado em educação da UNIR²

RESUMO

Este relato descreve os principais elementos envolvidos no acompanhamento de famílias aonde os filhos apresentam algum indicador na alteração do ritmo de aprendizagem na Educação Fundamental de uma Escola de Porto Velho. O trabalho parte do princípio de que o desenvolvimento do aluno é resultado de uma combinação de vários fatores: aluno, escola, família, contexto social e outros, quando acontece alguma dificuldade no desenvolvimento essas variáveis perdem sua articulação. Por outro lado, a construção coletiva de uma solução entre escola, aluno e família, em geral levam um maior comprometimento da família. Com isso, aumentam as possibilidades de resultados positivos, ou seja, um maior desenvolvimento da aprendizagem, pois nestas situações as orientações pedagógicas assumem um caráter mais preventivo do que curativo. É o olhar para o fenômeno com uma alternativa, como um elemento a ser trabalhado. As famílias em geral chegam à Escola esperando alguma notícia negativa em relação ao seu filho, por isso, chegam armadas, tentando apontar erros da escola, apresentando justificativas de vivências ou problemas passados que justificaria uma dificuldade no desenvolvimento do filho. Quando o acompanhamento pedagógico consegue focar no processo de aprendizagem, no desenvolvimento numa perspectiva mais orgânica, e não somente no domínio de determinado conhecimento ou habilidade a tarefa torna-se menos dramática. Os principais elementos que coincidem nos casos de atendimento são: a criança cresce e os pais continuam tratando como em uma idade anterior; não estabelecem limites afetivos, dormem com os filhos no mesmo quarto; falta organização do tempo, não existem limites cronológicos, não possuem uma organização de horários para estudo, dormir, comer e brincar; em função de alguma vivência do passado fazem dos filhos um espaço de compensação ou superproteção. A análise desses elementos baseia-se nos desenvolvimentos humano, nas teorias de aprendizagem e na fenomenologia. Na medida, que a escola foca em apenas um elemento problema produz uma atitude de resistência por parte da família, mas quando se destaca o conjunto dos diversos progressos do filho, mas que existem apenas alguns elementos a serem trabalhados, portanto, cria-se um clima de não acusação, de crítica ou responsabilização dos pais, mas um clima de colaboração. Produz uma linha de comunicação entre escola e família, resultando em benefício para a criança. Esses processos criam uma estratégia para lidar com as resistências e negações das dificuldades dos filhos por parte dos seus cuidadores. Os pais conseguem colaborar no processo de aprendizagem dos filhos e de suas dificuldades na medida em que conseguem trabalhar em si o seu ideal de ser pai, de filho e de aprendizagem.

Palavras-chave: Acompanhamento pedagógico; Orientação familiar; Integração família/escola

Eixo temático: Formação Docente, Novas Tecnologias e Práticas pedagógicas

Modalidade de apresentação: Relatos de Experiências

¹ Aloir Marcos Dietz – Formado em Filosofia (UNILALLE) e Psicologia (ULBRA). Integrante do Programa de Mestrado em Educação da Universidade Federal de Rondônia – UNIR. Membro do Grupo de Pesquisa Práxis. Pesquisador CNPQ. Apoio financeiro: Capes. Concentra suas pesquisas na área de Formação professores. Atua como psicólogo e professor. E-mail: aloirdm@hotmail.com.

² Psicóloga (UNIVALD), Mestre em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atualmente, é Avaliadora do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e Professora da Universidade Federal de Rondônia, dando ênfase aos temas: tecnologias de (In)formação em educação, currículo, competências, políticas educacionais, trabalho e relações de poder. E-mail: profpez@hotmail.com.